

Deus tem o melhor para você – Parte I

É bom saber que Deus tem um plano, uma visão para cada um de nós, para mim, para você e para cada pessoa. *Não nascemos para fracassar, nascemos para sermos felizes, nascemos para vencer e servir ao Único Deus Real e Verdadeiro que existe.* O problema é que há tantas coisas que permitimos em nossas vidas que impedem ou limitam a visão de Deus para nós. São tantos os obstáculos que precisamos transpor, se quisermos acertar com Deus.

Pensemos em alguns exemplos da **Bíblia**. Meu primeiro exemplo, dessa série de estudos que prepararemos, está registrado em **Juizes 13**; nessa passagem encontramos o retrato do amor de Deus pelo Seu povo – o amor de Deus por nós. O relato conta a história de um casal que lutava contras as dificuldades da vida em uma época de extrema pobreza e servidão sob o jugo dos midianitas.

Iniciando essa história, fica evidente que quando fazemos o que é mal aos olhos do Senhor, ficamos entregues ao jugo do inimigo “... tornado a fazer o que era mau perante o SENHOR, este os entregou nas mãos dos filisteus por quarenta anos (**Jz 13:1**)”. Pobreza e servidão são **características** marcantes na vida daqueles que estão longe de Deus.

No contexto do relato, Manoá e sua mulher eram tementes a Deus. Entretanto, mesmo sendo uma família cristã, ela não estava isenta de:

- a) Passar por momentos de angústias e dificuldades;
- b) Ter uma vida normal com trabalho secular diário.

Nesse contexto, e em meio a tantas dificuldades e escassez do necessário, percebemos encontros íntimos com Deus e a necessidade da comunhão com Ele em oração. **O Senhor Deus sabe de todas as coisas, se importa conosco e age em nosso favor.** Ele garantiu àquela família que tinha algo novo a liberar “...porém conceberás e darás à luz um filho (**Jz 13:4**). Esse é o registro da experiência individual e devocional com Deus que a mulher de Manoá teve. Ela era tão desprezada que nem o seu nome foi registado na história. Entretanto, a benção que ela e seu esposo receberiam serviria também para abençoar os filhos de Israel.

O povo havia desagradado a Deus, mas mesmo assim, Deus não se esquece de nós. Temos todos os motivos para sermos felizes.

Nas palavras do anjo enviado por Deus, está claro que *para receber a benção é preciso obedecer.* Interessante é que o anjo não falou com Manoá, falou apenas com sua esposa; Deus queria valorizar a mulher e por isso o anjo apareceu inicialmente apenas a ela. Mas Manoá valorizava as experiências e questões de sua esposa e ela contou a ele tudo o que ocorreu com riquezas de detalhes.

Sua esposa foi sensível ao chamado de Deus e *compartilhou com o marido suas experiências. Que mais belo retrato do padrão que o Senhor deseja para as famílias de hoje!*

Manoá deseja que a experiência que sua esposa teve, também ocorra com ele; sua oração revela a necessidade de um encontro com Deus e:

- a) Um desejo sincero de receber os ensinamentos de Deus;



- b) Disposição para crer e perceber Deus.

Manoá também expressa uma preocupação muito séria, deixada de lado hoje por muitos pais hoje em dia: *“..nos ensine o que devemos fazer ao menino que há de nascer” (Jz 13:8).*

Manoá e sua esposa sabiam que o menino que iria nascer tinha um chamado de Deus para um ministério específico e o Senhor ouviu Manoá: *“E Deus ouviu a voz de Manoá...” (Jz 13:9).* Entretanto, onde estava Manoá quando o anjo apareceu novamente à sua esposa? Não sabemos onde ele estava, mas o que posso afirmar é que novamente ele não estava com sua esposa. Será que ele estava em casa “assistindo a TV”, acessando a Internet, navegando no facebook, curtindo os prazeres da vida, ou fazendo sei lá o que. Manoá deixara sua a mulher sozinha no campo. Esse era o tempo para ele estar com ela. Há tempo para tudo debaixo do céu.

Que lição aprendemos com a mulher de Manoá, ela correu e apressadamente chamou seu esposo. Era o momento da experiência coletiva. A presença do representante de Deus, do anjo, era uma realidade vivenciada novamente por sua mulher. Mas a chegada do tão esperado encontro com o anjo se aproxima e Manoá teria que deixar para trás suas dúvidas e acompanhar sua esposa. *“Então, se levantou Manoá, e seguiu a sua mulher, e, tendo chegado ao homem, lhe disse: És tu o que falaste a esta mulher? Ele respondeu: Eu sou “(Jz 13:11).*

Manoá novamente expressa sua preocupação e deixa claro que *não estaria disposto a criar seu filho para a vida, como muitos pais hoje em dia erradamente pensam e fazem com seus filhos, mas ele queria criar seu filho para ser útil no propósito de Deus aqui na terra. “Então, disse Manoá: Quando se cumprirem as tuas palavras, qual será o modo de viver do menino e o seu serviço? (Jz 13:12)”.*

Percebemos o quanto é evidente que o Senhor tinha uma visão para Sansão. Deus tinha uma visão para ele, mesmo antes de seu nascimento e seus pais tinham a função de lhe transmitirem essa visão.